

FATOR MOTIVACIONAL PARA O ENGAJAMENTO DOS ATORES SOCIAIS ATUAREM NO CONTEXTO DA SUSTENTABILIDADE

Nathali Vieira da Silva¹

Ramiro Guedes do Carmo²

Bárbara Oliveira de Moraes³

Adalberto Oliveira Brito⁴

Educação Ambiental

Resumo

O desenvolvimento sustentável possui amplos contextos que são tradicionalmente categorizados em ambiental, econômico e social. Este tem recebido crescente atenção como um dos potenciais meios de mudança para conduzir a um mundo mais seguro e mais humano. O objetivo deste estudo é o de identificar fatores que motivam os indivíduos a se engajarem e se manterem participantes em movimentos sociais que abordem a temática da sustentabilidade. O presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa exploratória, descritiva e subjetiva, que se utilizou da coleta de dados quali-quantitativa, por meio de um questionário estruturado em uma plataforma *Survey*, aplicado durante o Fórum Brasil ODS 2019. Os dados sugerem que os entrevistados atentam para a dimensão social da sustentabilidade como aprimoramento individual e transformação coletiva por meio de engajamento social e estímulo à ações que fomentem o alcance de um mundo sustentável.

Palavras-chave: Mobilização Social, Práticas sustentáveis; Meio ambiente e Educação.

¹Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável da UFRRJ, nathali.eng.ambiental@gmail.com;

²Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável da UFRRJ, ramiro.guedes2013@gmail.com;

³Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável da UFRRJ, bomoraes@gmail.com;

⁴Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Administração da UFF, adalbertooliv@gmail.com;

INTRODUÇÃO

Mediante os amplos contextos do desenvolvimento sustentável, a dimensão social tem recebido crescente atenção, visto que a maioria das ações movidas no início dos debates em prol da temática sustentável aborda o conceito de fauna e flora, herança deixada pela ecologia, minorando a presença do homem como fator determinante nesse cenário e a atenção na importância da relação consigo mesmo, que por sua vez reflete em sua interconexão com o meio. Frente a complexidade da compreensão sobre as mudanças causadas pela relação entre homem - meio ambiente e a improbabilidade de mudar uma realidade até então “desconhecida”, iniciam-se numerosas atuações dedicadas a estimular os cidadãos à reflexão sobre as ações danosas ao meio em que vivem e a implantação de ações remediadoras e fomentadoras para o alcance de uma realidade “equilibrada” e igualitária para todos, o chamado desenvolvimento socioeconômico sustentável.

Os discursos do desenvolvimento sustentável abordam os estilos de vida concentrados na interação do indivíduo com o meio e não fazem menção a relação consigo mesmo, com o próximo e ambos com o meio. Esta questão transcende aos conflitos inter-relacionais, estando centrada no contexto “intra-relacional”, composto de um universo individual e de seus contextos racionais, emocionais e afetivos constituídos por relações sociais, retratando que o homem está afetivamente presente no mundo e sua existência constitui um fio contínuo de sentimentos (GIDDENS, 1991; LE BRETON, 2009; VELHO, 1978).

Neste sentido o trabalho realizado durante o evento do Fórum Brasil ODS 2019, ocorrido em 28 e 29 de Junho de 2019, tem por objetivo principal identificar quais fatores contribuem para o engajamento dos atores sociais a desempenhar ações coletivas e/ou individuais em prol da sustentabilidade. Deste modo, a presente pesquisa visa apresentar as respostas colhidas referentes as seguintes questões: i) O entendimento dos entrevistados quanto a definição de sustentabilidade e ii) Quais são os maiores desafios para alcançá-la, iii) Se eles participam de algum movimento (social / empresarial / outros) que trabalhe com a temática da sustentabilidade, iv) Como essa participação acontece, v) O que estimulou a participação nesse movimento, vi) O que mantém o envolvimento e comprometimento na participação desse movimento, vii) Quais mudanças ocorreram após seu engajamento com a temática da sustentabilidade e viii) Se o entrevistado é membro do MOVIMENTO ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável).

O Movimento ODS Nacional deriva do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade / Nós Podemos (MNCS) que é um movimento apartidário, ecumênico e plural da nação brasileira, integrado por organizações e voluntários que representam os diversos segmentos da sociedade e possui a missão de promover e articular ações para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória, descritiva e subjetiva, por meio da coleta de dados quali-quantitativa, com a utilização de questionário digital estruturado em uma plataforma *Survey* e aplicado durante o Fórum Brasil ODS 2019, evento que busca estimular o debate e o intercâmbio de conhecimento acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.

O universo da pesquisa é composto por 27 entrevistados que participaram do Fórum Brasil ODS 2019 e dos movimentos sociais envolvidos direta e indiretamente com o evento.

O público desta pesquisa foi selecionado para aplicação do questionário por critério de participação direta ou indireta no Fórum Brasil ODS 2019, bem como acessibilidade a ferramenta utilizada. Foram elaboradas 19 perguntas, das quais 08 são abertas e 11 fechadas. As respostas são identificadas da letra “R” seguida do número do respondente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise de dados foi obtida por meio da aplicação de 27 questionários respondidos em um universo 74% feminino e 26% masculino, residentes nos Estados de Amapá, Ceará, Espírito Santos, Pará, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Quando solicitado a definição de Sustentabilidade em uma frase, os entrevistados apresentaram diversas respostas, conforme exposto a seguir:

R6: “Garantir o equilíbrio econômico, social e ambiental para que o desenvolvimento seja possível com o equilíbrio dessas 3 dimensões”.

R9: “Proteção ao meio com desenvolvimento econômico e social”.

R15:” Um conjunto de ideias, estratégias e demais atitudes ecologicamente corretas,

economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas”.

Sobre os maiores desafios para alcançar a sustentabilidade, dentre as considerações dos entrevistados destaco as respostas:

R7: “Educação, interesse político, mobilização da sociedade” .

R17: “Sentimento de Pertencimento, Participação e Comprometimento”.

R22: “Alinhar a sustentabilidade as práticas diárias; saber como disseminar a consciência sustentável e deixar de consumir industrializados”.

Dentre os entrevistados 93% participa de algum movimento social, empresarial ou outros que trabalham com a temática da sustentabilidade e 7% não participa. Entre os participantes 56% atua de forma presencial, 30% participa em sua maioria de forma presencial e pouco digital, 7% participa de forma mais digital do que presencial e 7% de outras maneiras não descritas na pesquisa.

Na questão “O que te estimulou a participar desse movimento?”, diferentes respostas foram apresentadas. Sendo selecionados os trechos expostos a seguir:

R5: “A oportunidade de influenciar e ser influenciado”.

R15: “Ser agente de transformação e contribuir por um mundo melhor”.

R20: “O interesse por fazer alguma coisa e não apenas assistir e reclamar dos governantes, queria fazer parte de algum movimento que me impulsionasse a ser um ser humano melhor”.

Sobre os fatores que mantêm o envolvimento e comprometimento dos participantes nos movimentos sobre a sustentabilidade foram declaradas respostas variadas como:

R2: “A união de pessoas engajadas em um único objetivo”.

R14: “O aprendizado, a rede de relacionamento, conhecer pessoas de etnias, costumes e regiões diferentes.”.

R21: “O engajamento e integração de pessoas se unindo para melhorarmos o nosso ambiente, a união e solidariedade”.

Quando questionado sobre quais mudanças ocorreram após o engajamento com a temática da sustentabilidade os participantes apresentaram algumas respostas como:

R12: “Novo olhar sobre meio ambiente”.

R6: “Desconstrução de um modelo mental de que a sustentabilidade era pautada

somente na dimensão ambiental”.

R20: “A principal mudança é quanto ao egoísmo, me achava alguém totalmente desapegada e vi que nada verdade não somos assim, somos todos em maioria egoístas, primeiro eu, mas na realidade a sustentabilidade é exatamente um exercício de não pensar só em você, mas sim na coletividade, é importante entender que a realização de práticas sustentáveis é louvável, mas antes disso é preciso ser sustentável de forma introspectiva, entendendo que o verdadeiro sentido de sustentabilidade está em valorizar o social, pois sozinho é possível mudar o seu dia a dia, mas se você não move outras pessoas pela causa as suas ações vão carecer de eficiência e não é possível mover um estado, um país ou o mundo sem eficiência de ação!”.

No que tange a participação no Movimento ODS em âmbito nacional 85% dos entrevistados são membros e 15% não são.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados demonstram que apesar da definição da maioria dos entrevistados apresentarem sustentabilidade composto pelo tripé ambiental, econômico e social, nota-se o despertar da dimensão social na sustentabilidade para além das determinações de justiça social.

Relata-se sobre atuação tanto individual quanto coletiva como essencial para reflexão sobre o significado de sustentabilidade para cada ator social e suas transformações ao longo do tempo e espaço por ele habitado e vivenciado. As expressões descritas demonstram o desejo de aprimoramento individual e transformação coletiva por meio de engajamento, comunicação e influencia social referentes as ações realizadas para alcance de um mudo sustentável.

REFERÊNCIAS

GIDDENS, Anthony. **As Consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.

LE BRETON, David. **As paixões ordinárias: antropologia das emoções**. Petrópolis: Vozes, 2009.

O Movimento Nacional ODS Nós Podemos. **Nossa causa**. 2019. Disponível em: <<https://movimentoods.org.br>>. Acesso em 20 Jun. 2019.

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. 1º Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.